

IRA!

Continuação
da 1ª página.

SONIA: É o baterista dos Titãs hoje está aqui com vocês, houve uma troca, não?!

NASI: Isso, teve uma troca, mas não foi bem uma troca. A gente quando fala troca imagina uma coisa de comum acordo. Eu e o André, a gente já morava juntos antes, quando ele era dos Titãs e eu era do IRA! Aí quando em 1985 a gente fez uma mudança na formação do grupo, na época era o Charles, a gente se separou do Charles e do Dino. Que eram respectivamente baterista e baixista.

Aí a gente integrou a banda o Gaspa que era um cara que já tocava comigo nos Voluntários, tocava com o Edgar no Gabinete-C e entrou o André que era uma pessoa que também já estava dentro e estava se separando dos Titãs.

A primeira edição da gente foi em 84, foi um Compacto que tem "Pobre Paulista" e "Gritos na Multidão".

Esse disco foi gravado em 83, junto assim, com a 1ª, digamos, leva de grupos de rock que a Warner contratou. Na época era a gente, que faziam parte de um circuito da época que era a gente, quer dizer, / nós IRA!, Os Agentes, O Azul-29, O Magazine, depois veio o Ultraje a Rigor.

A gente gravou esse compacto que eu falei pra você com "Gritos na Multidão" e "Pobre Paulista", esse disco teve uns problemas de censura, ficou uma ano preso, aí ele foi lançado só em 84 e é um compacto que também a gente reclama muito porque houve adulteração na mixagem / dele e ficou sendo uma coisa muito maldita, mas ao mesmo tempo foi legal porque as músicas eram fortes e através de caminhos totalmente alternativos, ou seja, rádio, tocava só na 97, programas de televisão alternativos tipo "Fábrica de / Som", pra citar o exemplo de um tipo de programa que agia só como os meios, digamos, alternativos.

A música fez sucesso, a gente conquistou sempre muito público nas apresentações ao vivo e aí então nesse meio tempo, como você observou, a gente fez parte de outras bandas, quer dizer, eu fiz parte dos Voluntários...

SONIA: Paralelamente?

NASI: Paralelamente. O Edgar fazia parte das Mercenárias, Smack, depois o Gabinete-C, logo no final.

Aí em 85, no início a gente resolveu passar por uma fase de reformulação, ou seja, a gente viu que chegou uma hora que a gente estava se limitando em todos os trabalhos, sabe. Principalmente pra coisas como tempo disponível para ensaios, composição, viagem. Então a gente fez isso, na época não foi uma atitude só da gente, foi a atitude de outros músicos que também faziam essa polivalência.

A gente reformulou, entrou o André e o Gaspa, como eu já falei. Aí a gente lançou em 85, em maio, o LP, "Mudança de Comportamento". Foi um disco gravado em 9 dias no Rio, gravado, mixado e editado em 9 dias.

Era o que a gente tinha, porque a / gravadora quando veio até a gente, veio /

POR OBSEQUIO

Quando o ser humano veio ao mundo / (por Deus ou pelo macaco, como queiram), trouxe consigo três grandes capacidades: a de criar, a de copiar e a de reunir.

Desde então, pessoas traduzem seus / pensamentos através de criações e as lançam no mundo. Outras pessoas copiam essas criações e as tornam conhecidas. Outras ainda reúnem todos esses conhecimentos e apresentam-nos sob a forma de modismos.

O que é, então, o modismo?

É uma reunião de criações famosas: / boas, ruins, felizes, infelizes, benditas, malditas, etc.

Mas o principal fato é que o modismo, como o próprio nome diz, se espalha e se fortalece, até que outro mais poderoso o derrube.

Duas das mais importantes criações / do homem foram a fala e a escrita. O ho-

com uma proposta de compacto e a gente tinha já um trabalho grande e recusou isto, resolveu fazer com, digamos, com o 7 tempo e com as condições que tínhamos pra se fazer um compacto, fazer um LP.

E a gente fez esse LP, e esse disco, que teve um certo sucesso de crítica, foi um disco muito bem falado no ano passado, e esse ano a gente agora está lançando o nosso 2º LP que é "Vivendo e Não Aprendendo" que está saindo agora.

SONIA: Eu acompanho um pessoal amigo meu, e tem aquele lance de tocar em barzinho e ninguém quer tocar em barzinho, ninguém quer tocar em baile todo mundo quer compor. Com vocês também pintou esse lance, tipo pra sobreviver?

NASI: Esse lance da gente fazer parte de várias bandas, veio por causa disso, a / nossa intenção sempre foi o que a gente fez, se dedicar totalmente à música. Então, às vezes, quando você tinha trabalhos que tinham uma limitação de espaços para tocar, as gente gastava o tempo com outros trabalhos e se envolvia, quer dizer no final das contas, acabou criando assim muitas bandas, quer dizer, na verdade / bandas que hoje as pessoas conhecem como Mercenárias, Smack, mesmo os Voluntários, IRA!, foi tudo fruto da combinação de várias pessoas que estavam a fim de compor, de tocar ao máximo e o que a gente fez / sempre, foi isso, tentar ocupar o máximo de espaços que se mostravam pra gente, então a gente tocava em Nights Clubs, não só pro lance de grana, é óbvio, isso está implícito naturalmente, mas também pelo lance de tocar ao vivo, porque era o nosso lance, a gente não tinha nem condições pra gravar em estúdio, sabe, então o nosso desenvolvimento da música era mesmo ao vivo.

SONIA: Particularmente eu noto uma linha diferente no IRA! dos conjuntos que estão aí, RPM, ZERO, você explica isso pelas / influências ou...

NASI: É, eu acho que eu não sei, porque tem um aspecto dessa questão que é meio subjetivo e que talvez só você possa responder, não sei como te explicar, mas eu não sei, eu acho que, por exemplo, comparando com essas bandas uma coisa que a / gente tem diferente dessas bandas é sem dúvida um, sabe, eu não diria amadurecimento, as vezes lembra caretice, mas não é isso, a gente tem uma estrada, assim, muito maior, é como eu te falei, é que nem outro dia, quando a gente estava batendo papo com uma moçada, a gente lançou o disco no ano passado, em 85, o 1º LP, digamos que dessa forma a gente começou a ser conhecido pelo Brasil. Então a gente vai nos programas de âmbito nacional, então as vezes a moçada vem: "Então vocês são aqueles grupos novos que estão surgindo agora com o RPM..." Quer dizer...

Por quê? Porque as pessoas começam a conhecer a gente só a partir do LP que foi gravado e que começa a tocar no rádio

Nossa história é muito anterior a essa, nós temos fases, a gente infelizmente não tem gravações de antes de 84.

(Acompanhe a continuação da reportagem nos próximos Politreco por motivos espaciais. Falta espaço, meu!).

mem exprime seus sentimentos através delas, e por elas se comunica com seus semelhantes. Das criações que delas se originaram, a mais infeliz de todas é o "pá-lavrão", assim chamado por seu forte tom ofensivo, que machuca de maneira simples, rápida e objetiva, porém sem estabelecer qualquer tipo de contato físico.

O palavrão ou injúria foi copiado e tornou-se conhecido. É fluente em todos os idiomas, apresentando-se sob várias / intensidades nas diversas classes sociais e culturais dos povos.

Porém, como tudo está à mercê do ser humano, eis que num dia de tempestade / sombria, quando o homem se perde em trevas, um Politécnico muito abusado intitulado-se Luís F. Virilíssimo achou por bem (Leia-se MAL) concentrar num só artigo deste NOSSO jornal, todas as injúrias que já sofreu na vida, penalizado que foi

QUEM É ORESTES QUÉRCIA

Nascido em Pedregulho, interior de São Paulo, iniciou carreira política elegendo-se vereador em 1963. Formado em Direito, trabalhou como jornalista no Diário do Povo e foi locutor na Rádio Cultura de Campinas antes de se candidatar pela primeira vez. Ainda na década de 60 / lançou-se a deputado estadual e, mais / tarde, a prefeito de Campinas, onde, entre outras obras, deixou o CEASA, conjuntos da COHAB, centros esportivos e vias expressas. Em 1974 lança-se a senador derrotando o candidato da ARENA, o ex-governador Carvalho Pinto, na primeira grande vitória do MDB contra a ditadura. Sua / presença no Senado foi marcada por mais de 300 projetos apresentados entre 1974 e 82 entre eles o de convocação de uma / Constituinte, o primeiro a ser apresentado após 1964. O que mais tem destacado / sua atuação política é a defesa do fortalecimento dos municípios, com o repasse de verbas federais e do ICM para a realização de obras com mão-de-obra e empreiteiras locais, permitindo que tanto as / obras como os recursos permaneçam no município gerando empregos. Sua atração na Frente Municipalista garantiu-lhe o apoio até de prefeitos eleitos pelo PDS em 82, dando-lhe autoridade moral para conduzir uma caravana até Brasília para exigir as Diretas para Presidente, na época do Estado de Emergência. Sua atuação no MDB foi a de garantir espaço para a chamada "ala esquerda", permitindo que, entre outros, Cláudio Campos (MR-8), Aurélio Peres (hoje no PC do B), Alberto Goldman / (hoje no PCB) e Irma Passoni (hoje no PT) pudessem obter legenda para candidatar-se. É um político que conseguiu se fazer de baixo para cima, e é o nosso candidato a governador.

NUCLEO ADP POLI

W.C.

REFLEXÕES DEFECAÇÕES

*** Definição de Ensino Tradicional: "O ensino tradicional é o processo / pelo qual, através do professor, o livro texto passa para o caderno do aluno sem passar pela cabeça de nenhum dos dois" - Qualquer semelhança com o sistema de ensino da Poli NAO é mera coincidência. A única observação é que, muitas vezes, aqui na Poli, nem livro texto existe...

W.C. - o que Você deveria ser - volta / triunfante!

AO MAX (Editor Impaciente)

"A grande influência de que você goza neste jornal, cujos serviços tem prestado com competência, me animam a tomar a liberdade, dando-lhe meus parabéns pelo seus esforços e dedicação. Para mim, é sempre um ato de justiça saudar os homens honestos e trabalhadores.

Tenho plena convicção que futuramente você atenderá satisfatoriamente as expectativas que a sociedade o espera como Engenheiro e Jornalista. O mundo precisa de homens mais capazes e mais sedentos a saber. O avanço trepidante das conquistas terrestres exige que todos asperem a maiores conhecimentos.

O tempo é de idealismo e de progresso não falamos mais em termos fictícios mas em termos de conquistas e realizações. Fico torcendo para que tudo dê certo no seu agir como pessoa que busca valores / significativos na vida. Com a mais profunda consideração me subscrevo.

MILTON D. NAKAO

por usar sua extraordinária capacidade / de se relacionar com as pessoas à sua / volta.

Não querendo tomar muito do espaço / destas tão disputadas páginas, eu pedi a fina e finalmente aos meus colegas que possuem imensa capacidade de copiar, que façam a popular "vista grossa" com relação àquele artigo, para que o mesmo não se fortaleça mais ainda como modismo de nossos tempos. Obrigado.

ALVARO PALERMO - 1º QUIMICA

GENOINAMENTE

Não gosto de me comprometer com muita gente. Mas, às vezes, dentro de determinadas circunstâncias, somos obrigados a fazê-lo... Estas circunstâncias, são definidas pelas condições políticas e sociais a que estamos submetidos. Assim ocorre dentro do local de trabalho, de estudo, na vida pessoal e partidária. Ou seja, tudo consiste em saber fazer política, num comprometimento tácito.

No meu caso, pretendo retratar a situação político-eleitoral do país.

As eleições estão se aproximando e, como sempre, avultam-se o número de candidatos. Todos preocupados em arrebatar correligionários e simpatizantes através de cartazes, cartas programas, filipetas, festas etc. À primeira vista, numa leitura irrefletida, todos parecem iguais: 7 "Querem o bem do povo", vendendo suas ideias usando métodos sofisticadíssimos / de marketing, como fossem modernos "vendedores do Carnê do Baú". Parece que, neste jogo, não há lugar para purismos...

Mas nem tudo é igual. Para diferentes tipos de eleitores, há diferentes tipos de candidatos. Há os que, satisfeitos / com o "status quo", votam nos candidatos da ordem, há os que, embora insatisfeitos com o "status quo", também votam nos candidatos da ordem, há os eleitores de esquerda que querem a transformação da sociedade (chama-os de "forças positivas" da sociedade). O paradoxo disso é que a maioria está insatisfeita com o "status quo", no entanto, vota nos candidatos da ordem (Maluf, Quêrcia, Jânio; 7 Ermírio, etc). O que nos permite concluir o seguinte:

- I - O voto universal não é via para / resolver os males do mundo.
- II - A maioria está subjugada por / uma poderosa rede de manipulação, persuasão e alienação.
- III - Viceja, no seio da massa, um / forte conservadorismo.
- IV - As "forças positivas" da sociedade são insipientes diante da realidade a qual pretendem transformar.

Destarte, levando em conta todos estes fatores, com porfia, enquadro-me no terceiro tipo de eleitor: Quem comigo concorda, convide a juntar forças, principalmente agora, quando corremos sérios / riscos de ter uma constituinte reacionária. Já está na hora! Genoinamente...

ZE COSTA

MUITAS PESSOAS

Nem sempre as pessoas conseguem pensar por si próprias, muitas vezes quando buscam essa ausência acabam por edificar sua personalidade de uma maneira que a / elas não é nada compensador, e isso lhes traz angústia, e por viverem procurando as repostas, que não estão senão nelas / próprias, tomam atitudes contrárias ao / que realmente desejam e acabam sendo rotuladas e discriminadas.

Mas nós, quase que freqüentemente, antes de julgarmos as suas atitudes nunca reconhecemos que nem todos têm as mesmas opções de poderem ser o que são o que / "alguém" quer que elas sejam.

Muitos não precisam das nossas pedras mas de muita compreensão e amor.

VALERIA MARIA

1ª Elétrica



PARA ARTHUR (39 Mec)

Por mais errado que seja o nosso amor,
Ele sempre será totalmente certo,
Porque pouco me importa
A maneira como os outros amam,
(Se é que amam)
E muito menos me importa,
A maneira como eles querem que amemos

Por coloridos e plácidos corredores /
passei,

E neles descobri, que
Muito do amor existente no mundo
Não é amor. Por fim,
Encontrei o amor que é amor,
Que se sente no fundo dos seres,
E não só na externidade dos corpos.

Encontrei você, no fundo de todos os
corredores,

Mesmo em alguns pelos quais não pas-
sei,

Mas simplesmente olhei de seus iníci-
os,

Talvez alguns desses últimos fossem /
mais

Belos, ou talvez mais corretos.
O certo, é que qualquer um deles
Me levaria a você.

Eu te amo, e
Aprendi que não existe uma
Maneira certa de se amar.
Nenhuma técnica no mundo
É a correta para se amar.
Por isso, não importa se você ou eu
Nunca amamos antes, e este é nosso /
primeiro amor.

Amo, e os que não amam, (falem o que
falarem)

Não são escutados por mim
O ser dentro de você.
E muito mais do que eles
É tudo e até mais do que precisa:
O máximo entre os homens.
O próprio amor.

Te amo.

☆ ISABEL ☆

DOIS DESTINOS

(Dedicado ao Waldir Jundi M.)

Encontramo-nos...
Eu sorri,
Você sorriu,
Nossos olhos se encontraram
E nossos pensamentos se uniram.

Olhamos o horizonte
E vimos
Um único
Caminho.

E assim,
De pensamento unidos,
Em busca da magia
Que fez
Nos encontrar
E uniu
Nossos destinos...

Luiza A. Oliveira

Perdi documentos do Voyage placa MU 6711
Proprietária Nilda Leonis
Tel. 255-2560

Recados com Monica

A DIVISÃO SEXOLÓGICA DO EXTINTO IEMA-PEL SE SOLIDARIZA COM O IEMA-MEC

Ainda não refeito do choque pelo que aconteceu com The Mummybyster, vejo o / mundo científico sofrer outra grande perda em menos de uma semana.

A trágica notícia me pegou de surpresa quando estava bem no meio de mais uma importante pesquisa envolvendo a tribo / primitiva Rabodôí. Imediatamente retornei à época atual para uma reunião do alto comando do CHAVE. Ficou decidido o envio dos votos de pesar em nome de todos integrantes do extinto IEMA-PEL (atualmente só com a Divisão Sexológica na ativa) e nos comprometemos pessoalmente a auxiliar nos investigações e na punição

(o que é mais divertido) dos culpados.
O fato de Mec Runner ter sido ameaçado nos leva a crer que se trata de um / complô de setores retrógrados virando im pedir o desenvolvimento da sexologia. 7 Suspeitamos em particular da OPUS. Sentindo-se particularmente ameaçado, comuniquei aos eventuais terroristas que já tomei / providências quanto a minha própria segurança. O fio de meu machado aguarda para dilacerar vossas jugulares!

Sem mais para o momento, reitero nossos votos de amargo pesar pela irreparável perda da grande cabeça que foi o Dr. CraU. Em honra a sua memória, as pesquisas prosseguirão.

ENREV KAMA RUTRA em nome do CHAVE

Politico no 118 - 3

LEMBRANÇAS

A você, Gláucia e suas amigas
(Instituto São José)

Um passado impresso
Na mente
Uma realidade
Viva no presente

Um sorriso apagado
Um amor perdido
Um adeus
Ilusões
Sonhos desfeitos...

A luta pela sobrevivência,
Pela concretização
De um ideal,
De um sonho,
De uma esperança
Que o tempo realizou...

São lembranças vivas,
Diante dos olhos
São feridas,
Não cicatrizadas,
Apesar do tempo decorrido..

E um passado
Presente,
Nas realizações
Baseado
Em objetivos
E sonhos
De tantos
Anos...

(MILTON K. N.)

Amo o fantasma que habita em mim.
Faço amor com o fantasma
Quando a noite já está na fim
Ou quando a toda hora me faz
lembrar

Daquela madrugada no tapete de sua
casa

Ou da cena de cinema que vivemos
juntos num hotel perdido na cidade

O fantasma se criou perfeito
E só é bom de mais, pois se fez
fantasma
E nunca mais se fez não mais que o
fantasma

Amo o fantasma que conta piadas nas
horas de tédio
Transporto ciúmes que parecem
doentios

A você que não é o fantasma
Que são doentios para o fantasma que
tenho ciúmes

Amo o fantasma que se criou fantasma
O fantasma que me faz arrepios nas
horas do banho
Ou passa a mão nas horas que quero
Faz amor melhor que qualquer um
quando não estou com nenhum

Amo o fantasma que me deixa feliz
Enquanto for o fantasma que habita
em mim

PATNO

*Continuação do artigo do Politreco anterior sobre temas debatidos na SBPC.

Dentro da proposta de quebra de bloqueios ideológicos poderíamos sonhar que uma Constituição acenesse para a questão ética do direito à propriedade da terra. Ética, sem pois referir-se aos códigos de valores e sua hierarquia. Esta nova ética acreditaria que não há direito à propriedade da terra, por esta não ser um bem reprodutível. Haveria apenas a posse que é a concessão de uso da terra: A terra seria pública, e não privada, ela pertenceria ao Estado. Tal idéia parece utópica no momento, e representa um Avanço 7 de antemão descartado na Constituição que está por vir;

O que temos na prática é um compromisso de efetuar a Reforma Agrária, assumido em público por Tancredo Neves. A reforma proposta nada mais é que a aplicação do estatuto da terra, de assentamentos de lavradores sem terra em latifúndios improdutivos; militar. Mas temos na prática também, centenas de acompanhamentos de "sem-terras" pelo Brasil afora, conflitos abertos, dezenas de agricultores assassinados pelo poder latifundiário / desde a Nova República.

Quando o governo quer, faz. Quando não quer, cria uma comissão. Secretarias, comissões pra cá e pra lá, até bate papo com o Papa, mas a taxa de famílias assentadas pela nova república têm sido equivalente à da ditadura. Aliás, há um fato notório, que não foi divulgado pelos meios de comunicação de massa: havia uma lei que dizia que o valor de uma propriedade rural para fins de desapropriação seria aquele que o proprietário declarasse no incra, que é o valor sobre o qual se paga o imposto territorial. Esta lei foi revogada, de modo que as terras serão agora desapropriadas pelo valor de mercado. Os cofres públicos não têm condição de desapropriar pelo valor de mercado. Estes fatos não aparecem nos jornais e TV. Em vez disso, vê-se: "PT e CUT estimulam violência no campo"; "Querem / desestabilizar a democracia"; "PT e CUT responsáveis pelo assassinato de trabalhadores em leme". Estas eram as notícias de 1ª página enquanto ocorria uma miséria pelos assassinados na Catedral da Sé.

Era este o quadro pintado quando no Paraná se dava uma missa campal nos acampamentos de sem-terras, com oferendas simbólicas de pães e enxadas, reprimida / pela Polícia Militar. A ald progressista da igreja se põe ao lado do trabalhador do campo, e este lavrador tem a terra como parte indissociada da sua vida, de trabalho, de sua crença.

MARCIA R. C.

MANIFESTO T.F.P.

"Na onda de imoralidade que assola o mundo atual, a T.F.P. está... na crista!" G.D.

Fundada a 10 de março de 1969 por Gerard Damiano (eu), a T.F.P. (Tara Foda & Putaria) se propôs a sempre buscar a elevação do "espírito" e o aprofundamento da "alma". Seus sábios ensinamentos são baseados nos catecismos do papacu Charles Zeffiro LXIX e inspirados na milenar filosofia do Kama Sutra. Desde sua fundação o movimento (harmônico) se espalhou por outras partes do mundo, contando atualmente com sedes na França, Suécia, Dinamarca e na Escola Politécnica da USP.

ANIMAL (ou um bando de animais) ARRANCOU

No mural (externo do GP existe um espaço reservado ao Jornal Mural, onde pode-se ler claramente o seguinte: "Jornal Mural: afixe aqui artigos de jornais, revistas ou de sua própria autoria, que você achar interessantes." Deste modo, todos os alunos são convidados a afixarem ali o que quiserem, ou então encaminharem seus artigos para a Marta ou Joana / (secretárias do GP) que providenciarão / a afixação.

Sem querer ofender os indefesos animizinhos irracionais, dos quais gosto muito, um ANIMAL, ou um bando de, - não foram encontrados as pegadas para melhor / determinação - arrancou e rasgou determinados artigos do Jornal Mural.

Portanto cuidado! Ele(s) está(ão) solto(s) e habita(m) os corredores mais sombrios da Poli e deve(m) atacar na calada da noite...

Os artigos que o ANIMAL (ou bando de),

UM SENTIDO PARA A VIDA

Há na vida muitas coisas importantes: a amizade, o amor, as brincadeiras, o sexo a formação intelectual, as descobertas...

Todas estas coisas, materiais ou sentimentais, se encontram no meio em que vivemos, na natureza em que vivemos! E por falar em natureza, está nossa conhecida (?) anda sendo maltratada, desprezada, menosprezada. São as indústrias que poluem o ar e jogam dejetos nos rios. É o lixo que é jogado pelas ruas ou num lugar ermo, ou até mesmo no mar. São os animais que são caçados indiscriminadamente e na maioria das vezes por motivos puramente comerciais egoísticos.

E o que nós fazemos? O que nós podemos fazer? A resposta, em sua totalidade, é difícil de ser formulada. E mesmo que se já (algum dia) talvez seja inaplicável devida a enorme gama de diferentes opiniões existentes.

Cabe a todos nós fazermos algo, pelo amor à natureza, pelo prazer em se viver harmonicamente com ela.

Podemos, por exemplo, não jogar papéis, cascas de mixirica, e outros lixos, pelas ruas. Podemos nos negar a comprar / produtos cujas matérias-primas sejam animais em extinção, ou que sejam mortos cruelmente.

Podemos eliminar parte da contaminação das águas, utilizando o lixo doméstico como matéria-prima do bio-gás, metais e adubo orgânico, etc.

Há muitas idéias que precisam ser divulgadas ou criadas, para que todos possam

lutar por uma vida melhor. Pois é desejo de todas as pessoas realmente sadias, que a natureza seja preservada, e que o verdadeiro sentido da vida seja alcançado: a felicidade.

ADEMIR

Ao contrário de outras seitas, movimentos ou ideologias, a nossa meta é o ser humano (humana, no meu caso) através de obras sociais como orgias filantrópicas e bacanais beneficentes onde a renda reverte, por exemplo, na confecção de livros eróticos em Braille para os ceguinhos tarados. Isto sem falar na satisfação e gozo de quem participa dos eventos.

Politecnicos, se encaminhem para a luz! (só apagando quando já estiver na cama) Entre na T.F.P.!

ARTIGOS DO JORNAL MURAL DO BIÊNIO

escolheu para arrancar, revela bem a ideologia (direitista-babante) desse tipo 7 de gente, incapaz de convívio civilizado. Geralmente são de famílias autoritárias, onde a última palavra é sempre a do Pai, ou da Mãe, que assistem muito a Globo / Manchete e assinam somente O Estado de S. Paulo e portanto encontram dificuldades para lidar com informações divergentes / da que estão acostumados.

Quem cometeu tal ato de vandalismo e se sentiu atingido com este artigo, pode vir conversar comigo. Não sou anônimo, / nem me escondo. Sou facilmente encontrado no horário do almoço no GP, ou então / em que posso ministrar algumas aulas de Iniciação à Prática Democrática para principiantes, cuja primeira aula trataria de um conceito fundamental e básico: a tolerância.

PT - SAUDAÇÕES

AMÉRICO BELLO NETO (Elétrica)

"O BOM SENSO MATEMÁTICO nº 11!"

"Um dos Requisitos básicos para o estudo da Matemática é a organização".

Pena que o Instituto de Matemática não siga essa norma fundamental que nos é ensinada desde o jardim de infância. Vejamos o relato tragi-cômico que um aluno do 1º ano da POLI fez sobre a primeira semana de aula do segunda semestre:

"SEGUNDA FEIRA. Chego na Poli às 7:30. Fico mais de meia hora / procurando algum aviso sobre a aula de Cálculo I (portaria com presença obrigatória, ou seja, / uma depê que "queima" a portaria).

Surge a notícia de que a aula / seria na matemática. Eu e outros vamos até lá mas não conseguimos nenhuma informação. Volta para a Poli e, enfim consigo descobrir que não haveria aula. (1ª palhaçada).

QUARTA FEIRA. Não há nenhum aviso sobre a divisão de turmas. 7 As turmas dividem-se por "inerência" e ninguém sabe com certeza qual o horário de sua turma (2as 3as e 4as ou 2as, 4as e 5as?). (2ª palhaçada).

QUINTA FEIRA. A desinformação / faz com que a classe fique superlotada. As duas turmas estão / praticamente "unidas". Os professores trocam de turma. Nesse / ponto, já não sei qual minha / turma, qual é meu horário, e qual é o meu professor. (3ª palhaçada).

Passo um bom pedaço da tarde, / tentando solucionar esses "in-críveis mistérios" e depois de muita procura, consigo enfim / descobrir os segredos dos horários, turmas e professores de Cálculo I!!!

SEXTA FEIRA. Chego na Poli às / 8:00 para a aula de Vetores (outra das depês que queimam a portaria). Vou para a classe mas / não aparece ninguém para dar aula! (4ª palhaçada)

Já que não houve aula, eu e os outros que também ficamos como trouxas na classe, decidimos assistir a aula do horário das 10. A classe super-lota a ponto de se amontoarem umas 25 pessoas / de pé, fora as quase cem que estavam sentadas (amontoadas). O professor entra na classe e diz: - Não há condições de dar aula. Por que não vieram no horário / das 8:00? (palhaçada derradeira)

Acho que deviam mudar o nome do IME para Circo Thiane, Orlando Orfei, Trapalhões, etc."

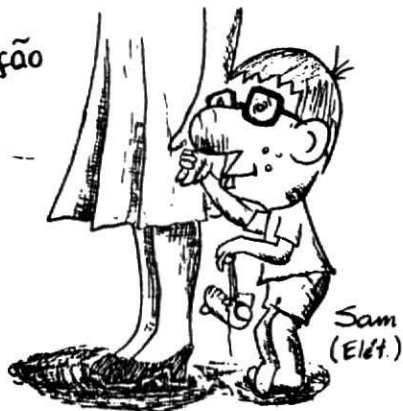
Sem comentários.

THE POLYTECHNIC VICTIMUN

Campanha Nacional de Vacinação

VACINE SEU FILHO CONTRA A POLI..

Matricule-o hoje mesmo numa escola de balé!





A MIREVITANA NÃO É
nem um pouco preocupada
Com o Imbecil do (Arg!)
Brossard: "O Negócio (S)"
abrir as pernas MESMO!"

HEAVY NEWS III

JE VOUS SALUE CINÉMA

VIDEO CEC - Um Tema Diferente Diariamente. **APRESENTA:**

Segunda, dia 15: Cannes '85:

10:00 - Mishima: Uma Vida em Quatro Capítulos (Mishima: A Life in Four Chapters, 1985), de Paul Schrader. Prêmio especial de melhor contribuição artística (fotografia de John Bailey e música de Philip Glass) em 1985.

12:15 - A Testemunha (Witness, 1985), de Peter Weir. Hors-Concours de Cannes em 1985. Com Harrison Ford, Kelly McGillis e Lucas Haas.

Terça, dia 16: O Atual Cinema Francês:

10:00 - Diva (idem/inédito, 1982), de Jean Jacques Beuix. Prêmios Cesar de melhor fotografia, montagem, ator e filme em 1983.

12:15 - Subway (idem, 1984), de Luc Besson, com Christopher Lambert (Greystoke) e Isabelle Adjani. Prêmio Cesar de melhor ator e fotografia em 1985.

Quarta, dia 17: O Terror e o Suspense Gótico.

10:00 Fortaleza Infernal (The Keep, 1983), de Michael Mann. Concorrente no Festival do Cinema Fantástico de Avoriaz em 1984. **Inédito.**

12:15 - A Morte Pede Carona (The Hitcher, 1986), de Robert Harmon. Com Rutger Hauer (Blade Runner) e C. Thomas Howell (Outsiders). **Inédito.** Lançamento em outubro nos cinemas de São Paulo.

Quinta, dia 18: Cult-Movies

10:00 - Repo Man, a Onda Punk (Repo Man, 1984), de Alex Cox. Com Emilio Estevez e Harry Dean Stanton. **Inédito.**

12:15 - Stranger Than Paradise (idem, / 1985), de Jim Jarmusch. Prêmio Especial no Festival de Cannes em 1985. **Inédito.**

Sexta, dia 19 - Comédia Britânica

10:00 - Brimstone and Treacle (idem, 1983) de Richard LoCraine. Com Sting. **Inédito.**

13:30 - Monty Python e o Sentido da Vida (Monty Python's Meaning of Life, 1982) de Terry Gilliam, com o grupo Monty Python. Prêmio de Hors-Concours no Festival de Cannes em 1983.

Como boa parte dos filmes acima selecionados para a programação da semana são inéditos, garantimos que a maioria, apesar de desconhecidos para o público, são da melhor qualidade possível, visando um melhor conhecimento destes para os cinéfilos.

NOTA DO EDITOR desta joça de Politreco Ilustrado.

O nosso correspondente ARZACH compareceu à sessão especial dos críticos de "ALIENS", ou "Aliens 2" como os babacas chamam. Garantiu que é um delírio e promete contar no próximo Politreco. Estamos esperando.

O Editor desta baixaria.

Ah! recomendo "Stranger Than Paradise"



CHEGOU!
RPM-
22 VOLUÇÕES
POR MINUTO
Lojinha do grêmio
TAMBÉM NA 3ª CIVIL!

~ Advinhe quem veio para nos censurar?

Parece que certos chatos têm a certeza que proibindo, vão acabar com o que não lhes agrada. Aquele simpático que tem o formoso título de Ministro da Justiça resolveu passar a tesoura em algumas cenas do filme Cobra estrelado pelo igualmente simpático Sylvester Stallone. Até aí, normal - Quando eu for presidente vou decretar que a violência seja congelada em todo o Brasil, e que de hoje em diante é proibido morrer porque isso não agrada a ninguém, certo?

Infelizmente não vi o "Cobra" (apenas um trailer), senão já emendava e fazia a resenha, mas certamente não concordaria em nada com as idéias do filme. Claro, fora a atuação do cara, os efeitos especiais e fotografia, isso é outro assunto. Mas quanto à idéia de matar bandidos por que eles são a doença, a cura vai acabar dando efeitos colaterais. Afinal, se o Cobra mata (mesmo que seja um pentelho dum bandido - tô de saco cheio deles também - deviam prendê-los em uma sala escutando Menueto durante uma semana seguida, a não e água. Desculpem, chega de parênteses), como ia dizendo, se o Cobra mata, e ele também é bandido. Então deviam achar outro simpático para matar o Cobra, e assim por diante. A atuação do Stallone para variar, também deve ter sido de matar... (ai!)

Agora, querer proibir cenas do filme para não influenciar e causar mais violência é simplesmente tão estúpido quanto tampar o sol com uma peneira na Praça da Sé, e ter a carteira batida por um moleque qualquer. O Brossard e os "intelectuais" (muitos risos) que querem a censura que me desculpem, mas quem devia ser censurado são eles, prã não proporem censura. Se quiserem que o façam em suas casas, mas não para o Brasil inteiro. Fico de saco cheio de ver esses babacas.

Bom, claro que defender filmes como o "Cobra" não me agrada, mas vou xingar até que alguém me escute lá em cima. E espero que não me censure por falar palavrão.

Max (civil, e a tal da ECA)

PS: Não assisti nenhum filme. Prã variar. Mas a partir do dia 15 de outubro meu endereço passará a ser onde passar a 10ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. Aí eu vou descontar...

JOYCE CASPOWITCH

FINALMENTE A CENSURA DEU UMA DENTRO!

Gostaria de manifestar o meu (quase) total apoio quanto à decisão da Censura de cortar algumas cenas daquela nojeira de filme do 'Silvester Medalone' chama de Cobra (bem caro, por sinal). Digo quase porque, ao contrário do inicialmente previsto, aquela merda de filme não saiu de cartaz mas já é um bom começo. É um verdadeiro atentado ao bom gosto, sensibilidade e inteligência humana: as aberrações que o "merdalone" vem cagando nas telas numa profusão de verdadeira desinteria mental. Ele é que é a doença e o corte é a cura. Corte no pescoço daquele mongolóide, babaca, retardado, imbecil, Panaca Padrão - versão internacional! O cinema como arte está doente, contaminado por Rambos, Rockys e, o pior, Zilhões de imitações baratas! Que o próximo filme daquele bastardo nem chegue ao Brasil! A censura, neste caso, deveria proibir estas bostas para maiores de 18;18 de QI!

Pela volta dos bons filmes!. Filmes amenos e engraçados como "Gremlins"; ternos e românticos como "A guerra do Foguete"; filosóficos e intrigantes como "War Games".

Bons tempos quando as únicas imitações baratas eram as do "Guerra nas Estrelas"... R.K. Verne, putô da vida.

Continuando a saga Heavy News, que tenta unir Rambo e Rock somados, tenho em mãos o novo disco do novo Van Halen. 5150 é o nome do disco, que significa para as "caps" que existe um louco à solta, mostra para quem pensava que o Van 7 Halen estava morto, ele está vivo, e ao meu ver melhor que antes. Com formação / mudada, Sammy Hagar, no lugar do irreverente David Lee Roth, deu ao Van Halen / um ar de Rock.

A Voz de Hagar, mais rasgada combina melhor com o Van Halen que a de David, / além disso, Hagar toca guitarra, o que / fez o som mais "cheio" e "compacto" e liberou definitivamente o genio Eddie Van Halen, que além da guitarra solo, toca / também teclados como a Velha "Jump".

Sem mudar da sua linha, Van Halen passa de músicas com mais peso, como "Get Up" a badaladas lindas "Dreams" e "Why Can't this be love" (carro-chefe do disco), / "Love Walks In", onde Hagar mostra seu lado romântico.

No geral o disco é muito bom, se não for excelente, mostrando que o Heavy Americano (apesar de alguns não considerarem o Van Halen como um autêntico Heavy) de vez em quando mostra algo de muito bom.

Para terminar, o irmão de Eddie, Alex Van Halen continua bom na bateria e o / baixista Michael Anthony da conta do recado. A única vitória de David sobre Hagar deve ser ao vivo, percebe-se no vídeo que acompanha o lançamento do disco, pois David ao vivo é uma loucura, como / deu pra se ver quando eles tocaram no Ibirapuera. Agora é torcer para que eles se lembrem de nós, miseros sul-americanos e nos tragam seu show.

METALLIAN

PS 1: Quem não conhece a carreira solo / de Hagar pode ter uma idéia do filme / "Heavy Metal". Conferir no poster da civil / PS 2: Aguardem Metallian invadindo a FM TOTO, a piratíssima.

PLIS, NA ÚLTIMA PAGINA!

RÁDIO TOTO - RÁDIO TOTO

EXTRA: EXTRA!
Segunda 15/10
Meio-dia 15/10
A RÁDIO TOTO
FM 107,8 MHz
No arrrrrrrrrr!
As ondas
Hertzianas
São Livres!
Que mil rosas mûchem!
Floresçam!
Beijos hertzianos
do programa:
"Hertz nunca quis
Sua ondas presas!"

P.S.: Comprando (lojinha, CPM) as camisas da RÁDIO, você ajuda na construção de um novo transmissor quatro vezes mais potente.

ALÔ, ALÔ BARRA FUNDA E AFINS!

Desde o início de julho está no ar a FM Dengue-Rádio Livre da Barra Funda - operando nos 107,8 Mhz para a Barra Funda e imediações (Santa Cecília, Bom Retiro, Casa Verde, parte da Lapa, etc.)

A FM Dengue está no ar todas as sextas-feiras a partir das 20 horas, enquanto o inseticida do Dentel (ou PT) não nos atingir. As 21 horas (E) você tem o programa "Vírus Sonoro" - música do Esquecimento - os grupos que fizeram o agito sonoro dos anos 70 e foram esquecidos pelas FMs (O Terço, Moto Perpétuo - 1º grupo do Guilherme Arantes - Sem Nosso de Cada dia, Secos e Molhados, Sã, Rodrix e Guarabyra, Joelho de Porco, Mutantes, Novos Baianos) Em breve, o "Virus da Censura" (Língua de Trapo, Cazuzza, Angela RoRo, Capital Inicial e outros devidamente podados pela Nova Censura), e o "Surto Independente" - o som paulista independente do início dos 80 (Premê, Rumo, Eliete, Negreiros, Arrigo / Barnabê, Tetê Espinola, Hermelino, Metalurgia, etc)

FM não tem que ser sô fundo musical. Também pode - e deve - ser informação, o pinião e discussão.

Até... Trypanosoma Gambienseis.